

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FLUXO DE RASTREAMENTO PARA O DISTÚRBO HIPERTENSIVO DA GRAVIDEZ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** João Cruz Neto  
Carolaine da Silva Souza

**Autores:** Kadson Araujo da Silva  
Nuno Damácio de Carvalho Félix  
Dayanne Rakelly de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** A maior parte das gestações irá ocorrer sem complicações maternas/fetais. No entanto, algumas mulheres poderão desenvolver distúrbios, com desfechos desfavoráveis **Objetivo:** Descrever o processo de desenvolvimento de uma ferramenta do tipo fluxo operacional para identificação da DHG na atenção primária. Como objetivo específico tem-se a descrição de possíveis diagnósticos de enfermagem presentes neste contexto. **Método:** Estudo metodológico, com abordagem quanti-qualitativa em três etapas. Desenvolvido no período de agosto de 2019 a maio de 2021. Para a produção do fluxo foi utilizada a ferramenta Bizagi Modeler Process amparada em revisões de literatura que também auxiliaram na identificação dos diagnósticos de enfermagem e para a gestante com distúrbio hipertensivo. **Resultados:** Os elementos presentes no fluxo dizem respeito a fatores de risco da mulher com distúrbio hipertensivo que deve ser rastreado na atenção primária como idade, cor, níveis pressóricos, presença alterações visuais, estresse, cefaleia, alterações em frequência respiratória, uso de anticoncepcionais e alterações em exames bioquímicos. Os diagnósticos estão divididos em áreas conforme os construtos da teoria das necessidades humanas básicas como forma de clarificar o uso de uma teoria em instrumentos de prática fortalecendo a ciência e o escopo de instrumento próprios da enfermagem. Estes estão concentrados especialmente nas necessidades psicobiológicas na subespecificidade de nutrição. **Conclusão:** O fluxograma construído e os diagnósticos apresentados são sensíveis a prática e podem favorecer a assistência do enfermeiro na identificação e rastreamento da mulher com DHG.